

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

## O PROTAGONISMO INFANTIL NA PESQUISA SOBRE OS PEIXES<sup>1</sup>

Isabelli Gobbo<sup>2</sup>, Suelen Oliveira Czicheski<sup>3</sup>, Rafaella Vargas Avila<sup>4</sup>, João Vitor Vidotte<sup>5</sup>, Franciele Novaczyk Kilpinski Borré<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí/RS

<sup>2</sup> aluna do 3º ano dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro Ijuí-RS

<sup>3</sup> ALUNA DO 3º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO.

<sup>4</sup> ALUNA DO 3º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO.

<sup>5</sup> ALUNO DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO-IJUÍ-RS

<sup>6</sup> PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE IJUÍ-RS GRADUADA EM PEDAGOGIA, PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL.

### Introdução:

Este é um relato de experiências de uma seqüência didática, aliada a busca de informações e pesquisa de um grupo de alunos do terceiro ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro no ano de 2018. Após ouvir a literatura: *achem meu pai, por favor*, do autor Shin Ji Yun, que trata da classificação das coisas, tendo como base parâmetros visuais, onde na busca pelo pai, a partir das semelhanças e diferenças, o Pequeno Pinguim apresenta diversas características dos animais em comparação a si mesmo, crianças da turma foram questionadas e levadas a refletir sobre as diferenças e semelhanças entre os animais, em grupos pesquisaram em livros e revistas, imagens de diferentes animais, pesquisaram e buscaram informações através da internet, classificaram os animais como de acordo com algumas características, sistematizaram informações, trabalharam em grupos, apresentaram suas descobertas de pesquisa para os demais colegas, digitaram seus textos, os alunos realizaram uma sistematização em forma de seminário para os próprios colegas (onde houve momentos de construção, análise e reflexão sobre o tema, onde professora e alunos/colegas fizeram apontamentos pertinentes ao trabalho apresentado a fim de debater e compartilhar idéias com o intuito de consolidar significativamente as aprendizagens sobre o tema) e posteriormente houve apresentação em forma de seminário para os familiares das turmas utilizando multimídias. A prática pedagógica se torna significativa se de fato os alunos se envolverem em todo o cotidiano escolar, dentro do processo de ensino aprendizagem, sendo protagonistas na construção do conhecimento, assim aluno e professor como autores e construtores do saber. O sucesso escolar só acontece quando práticas significativas permeiam o cotidiano da sala de aula, onde todos os sujeitos implicados no processo de ensino aprendizagem se envolvem com interesse, dinamismo e reciprocidade. O estudo da classe dos reptéis é um dos conteúdos específicos ao terceiro ano do Ensino Fundamental, portanto os alunos interagiram com esse conceito de forma a vivenciar conceitos, socializar e debater e assumir o papel de protagonista de suas aprendizagens quando assumem esse conceito, revisando os estudos realizados em aula para apresentar de forma de seminário para seus próprios colegas e suas famílias, a fim de consolidar significativamente as aprendizagens.

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

## Resultados:

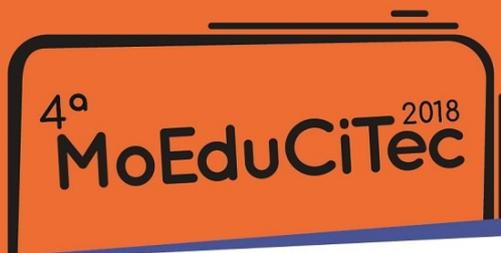
A partir de uma literatura infantil contada para as crianças, elas foram desafiadas a perceber, comparar e refletir sobre as semelhanças e diferenças entre os animais, muitas dúvidas, certezas e incertezas surgiram e a partir da história, já que dentro dos conhecimentos prévios dos alunos, as características de alguns animais eram semelhantes e diferentes uns dos outros, por isso pesquisamos em sala de aula, utilizando sites da internet algumas dessas dúvidas e curiosidades. As crianças buscaram em livros e revistas imagens de diferentes tipos de animais, socializaram suas características visíveis com os demais colegas, e em grupo foram desafiados a separar as imagens trazidas, escolhendo características físicas para classificá-los. Nesse momento as crianças se basearam por informações superficiais, partido de seus conhecimentos prévios para dividir as imagens trazidas e agrupá-las da forma que cada grupo achou coerente. As crianças classificaram os animais em grupos como: animais domésticos, que possuem chifres, selvagens, herbívoros entre outros, porém sem qualquer busca de informações concretas sobre essa classificação. Essa atividade foi apresentada para os colegas de turma, que juntamente com a professora fizeram alguns apontamentos, questionamentos onde surgiram várias dúvidas sobre essa primeira classificação havendo debate e confronto de idéias. A partir disso a professora fez interferências pertinentes e algumas informações citadas na apresentação dos trabalhos foram contextualizadas, após esses apontamentos os alunos descobriram que havia uma forma de classificar os animais e essa classificação baseava todo o estudo dos grupos de animais. Descobrimos que os animais são divididos em dois grandes grupos: vertebrados e invertebrados, focamos inicialmente nos animais vertebrados e de acordo com pesquisas descobrimos que se divide em cinco grandes grupos: aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes. As crianças da turma foram divididas em cinco grupos de forma que cada grupo teve que pesquisar com sua família informações, características e curiosidades sobre cada uma das classes e ainda trazer imagens de animais pertencentes a essa classificação. As pesquisas forma socializadas inicialmente em pequenos grupos de forma que em cada grupo havia uma criança que pesquisou uma classe de animais diferentes, havendo rodízio entre as crianças onde a cada rodada as crianças ouviam colegas diferentes abordar a mesma temática e assim criaram-se pequenos debates, por fim desse momento houve sistematização de idéias e informações no grande grupo de alunos. Enquanto as crianças debatiam e socializavam a professora era escriba, fazendo cartazes de forma simultânea ao debate. A busca de informações e pesquisa continuou, pois dúvidas, incertezas e curiosidades ainda surgiram. Como a escola não tem laboratório de informática, not books foram levados para a sala de aula para que os alunos pudessem realizar as atividades propostas em sala de aula (nesse momento tiveram alunos que tiveram seu primeiro contato

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

com o computador), os alunos digitaram suas pesquisas, buscaram imagens de animais pertencentes à classificação estudada, depois foram levados até a sala dos professores onde individualmente puderam imprimir suas pesquisas (esse momento também foi de curiosidade e descoberta já que a maioria dos alunos nunca tinha feito impressões e manuseado com intencionalidade educacional as mídias digitais, alguns inclusive comentaram que essas tecnologias eram como mágicas, clicar em teclas e sair suas pesquisas em papéis). As crianças mais uma vez socializaram suas descobertas para os próprios colegas e posteriormente para as famílias da turma que vieram para a escola em uma noite especial assistir a apresentação dos seus filhos sobre o projeto de pesquisa. Sobre os peixes as crianças descobriram que os peixes são animais vertebrados, ou seja, com osso presente. Eles vivem em ambientes aquáticos, seja em lagos, rios, represas ou mares. São peixes de água doce: lambari, pintado, dourado, tilápia, piranha, tucunaré, etc. No mar encontra-se: atum, salmão, bacalhau, anchova, marlim, sardinha e vários outros. Tais animais apresentam nadadeiras e caudas, que permitem que eles nadem com muita facilidade. Muitos deles possuem escamas, e também brânquias, que são estruturas responsáveis pela respiração do animal, que acontece embaixo da água. Elas podem vir cobertas pelo opérculo, uma placa móvel e resistente, ou não, tal como nos tubarões, que apresentam, na região em que ficam as brânquias, somente fendas. O esqueleto desses animais, que são dotados de mandíbula, é formado por ossos. Eles também apresentam uma estrutura chamada bexiga natatória, que ajuda na flutuação. Exemplos: cavalo-marinho, peixe-palhaço e sardinha. A temperatura corporal dos peixes varia de acordo com a do ambiente em que estão. Popularmente, animais assim eram classificados como de sangue frio, ou pecilotérmicos. Na atualidade, é correto dizer que é exotérmico. A grande maioria dos peixes libera seus ovos na água, em uma grande quantidade. Depois de nascidos, os filhotes, chamados alevinos, costumam viver sem precisar da ajuda dos pais. Os peixes costumam se alimentar de plantas aquáticas, ovos de peixes, peixes menores, pequenos crustáceos e, até mesmo, de restos de alimentos que encontram na água

### **Conclusão:**

A condição de ser educador envolve a complexidade de educar na complexidade humana, em seus âmbitos culturais, históricos, econômicos, sociais, familiares e requer constante adaptação ao inconstante; é um processo permanente de estudos, pesquisa e desejo em aprender a trabalhar com a diversidade para assim encontrar a melhor metodologia para mediar o processo ensino aprendizagem individual de cada sujeito, a fim de inovar as práticas pedagógicas com desejo de promover, possibilitar transformação, de ver os alunos aprendendo, interagindo, com seu saber, envolvidos no processo ensino aprendizagem que vai muito além dos conhecimentos escolares, trazendo o prazer e valorização na tarefa de mediar assim como em aprender. De acordo com



**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Demoly (1998, p.81) “quando o sujeito tem desejo em aprender ele coloca em jogo sua inteligência, seu desejo interagindo com a realidade e com o meio”. O envolvimento natural das crianças durante a realização das atividades propostas no cotidiano escolar visando (re) construção de aprendizagens é resultado da motivação intrínseca e extrínseca que foi capaz de fazer os alunos se envolver de forma gratuita na própria aprendizagem, no projeto sobre os estudos da água sentindo satisfação em aprender pelo simples fato de estar aprendendo. Esses alunos fixaram metas de aprendizagens assim como de vidas, planejaram as ações necessárias para viabilizar seus objetivos e avaliaram seu progresso, identificando as dificuldades em busca de progredir e avançar em suas construções, conhecimentos, aprendizagens e habilidades a cada atividade proposta. O papel do professor é complexo e necessita ser inovador, dinâmico em sua prática que precisa ser alicerçada a teoria, para que proporcione aos alunos um ensino que permita a construção de aprendizagens para que cada um transforme seu saber e re/construa suas aprendizagens.

## REFERENCIAS

BZUNECK, J. A. (Org.). **Motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. p. 9-36.

DEMOLY, Karla Rosane do Amaral. **O lugar da professora na escola**. Ijuí: unijuí, 1998.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médias, 1985.